Daniel C. de Figueiredo

A Família Cavalcanti(e)

(Descendentes do Casal Batista Cavalcanti e Francisca Acciaioli)

Sobral - Ceará
Julho de 2011

ACERCA DA CIÊNCIA GENEALOGIA

Na maioria das línguas indo-europeias, o prenome precede o sobrenome (apelido de família) na forma de designar as pessoas. Em algumas culturas e idiomas (por exemplo em húngaro, vietnamita, chinês, japonês ou coreano), o sobrenome precede o prenome na ordem do nome completo.

Na maioria das culturas as pessoas têm apenas um sobrenome, geralmente herdado do pai. Muitas vezes porém na cultura anglo-saxónica entre o nome próprio e o sobrenome usam ainda um nome do meio, por vezes escolhendo o sobrenome materno para esse segundo nome próprio. Já na cultura lusófona é costume os filhos receberem um ou mais sobrenomes de ambos os progenitores. Também assim se procede na cultura hispânica, porém note-se que, enquanto na Lusitana os sobrenomes maternos precedem os paternos na disposição final do nome completo, na Espanha e na América hispânica a ordem é a inversa. Em Portugal o número máximo de sobrenomes permitidos é quatro, o que permite o uso de sobrenome duplo quer materno, quer paterno, enquanto que na Espanha é de dois, mas esses dois podem ser duplos, unidos por hífen, resultando na realidade em quatro. Já no Brasil e nos restantes paises de língua portuguesa não existe essa limitação.

Em muitas culturas também é normal uma mulher assumir o sobrenome do marido após o casamento. Em Países como a França, a Alemanha e nos países anglo-saxônicos é normal a mulher "abdicar" do seu sobrenome de solteira (o chamado maiden name) e ficar apenas com o sobrenome do seu cônjuge. Nos últimos anos, porém, tem-se tornado algo frequente as mulheres estadunidenses apenas "acrescentarem" o apelido do marido ao seu nome de solteira ou hifenizarem ambos os sobrenome (é o caso de Hillary Rodham Clinton).

Na Espanha e em alguns países de língua espanhola a mulher costumava substituir o seu sobrenome materno pelo sobrenome do marido, precedido da preposição "de". Contudo, nas últimas décadas esta prática tem sido gradualmente abandonada.

Em Portugal a lei apenas obriga, ao registar-se um neófito, a que este receba um nome próprio, e um dos sobrenomes paternos, do pai, não necessariamente o último sobrenome do pai, pode ser até o da mãe do pai, ou sobrenome paterno do meio. Um segundo nome próprio, sobrenomes maternos, ou mais sobrenomes paternos, até ao número de quatro, são facultativos legalmente, ou seja, dependem da vontade dos pais.

A partir do final do século XIX apenas, e por influência da burguesia francesa, tornou-se algo comum as mulheres portuguesas acrescentarem o sobrenome (ou duplo sobrenome) do marido aos seus sobrenomes, sem no entanto perderem os seus próprios de solteira. Esta prática pode originar nomes extraordinariamente longos (até dois nomes próprios, e até seis sobrenomes seguidos) ou causar situações como uma mulher chamada Maria Santos Silva casar com um homem chamado José Pereira Santos, passando o seu nome a ser Maria Santos Silva Santos. Note-se no entanto que a repetição na mulher de sobrenomes comuns aos noivos é legalmente facultativa em Portugal, e depende apenas do gosto da noiva. Assim por exemplo, geralmente esta Maria Santos Silva escolherá ao casar assinar-se

oficialmente Maria Silva dos Santos, se Pereira for da sua sogra, ou Maria Silva Pereira dos Santos, se Pereira dos Santos for sobrenome duplo do marido. Pois a adoção do sobrenome do marido, note-se, nunca foi obrigatória em Portugal, é apenas facultada por lei perante a vontade expressa dos noivos nesse sentido. Inversamente, a lei permite à mulher divorciada guardar o sobrenome ou sobrenomes do ex-marido, se assim o entender, por exemplo, por já ser conhecida profissionalmente e não pretender por essa razão retirá-los, ou outra ainda - manter o mesmo sobrenome usado pelos seus filhos, por exemplo.

Atualmente uma nova tendência cultural entre as mulheres portuguesas está regressando ao velho costume português de manter os sobrenomes de solteira, não adotando os do marido ao casar. Também não é incomum em Portugal uma mulher assumir o sobrenome do marido mas não o usar nem na sua vida profissional nem na sua vida pessoal. Na lei atual, também é permitido os homens adotarem o sobrenome das esposas, ou cada um dos noivos adotar um sobrenome do outro em troca, embora este uso não seja muito freqüente.

Em países como o Japão, ao casar-se, um casal é obrigado a assumir um sobrenome em comum, e apesar de na maioria das vezes ser o do homem, o contrário também é socialmente aceito.

A prática das mulheres assumirem o sobrenome do marido é considerada por vezes machista, devido ao seu aparente significado histórico — as mulheres deixariam de pertencer à família do pai para pertencerem à família do marido. Esta perspectiva pode ser no entanto contrariada, pelo menos no quadro da cultura lusitana, aonde durante séculos, e até ao sc. XIX pelo menos, se manteve o costume matriarcal de as filhas tomarem os sobrenomes de suas mães, tias e avós, na generalidade dos casos, tanto entre a nobreza como entre o povo, reservando-se aos rapazes o uso dos sobrenomes dos seus pais, tios e avós (masculinos). E ainda o costume cruzado de o primeiro filho homem tomar o nome completo (prenome e sobrenome) do avô paterno, enquanto o segundo filho homem tomava o nome completo do avô materno; enquanto às moças se procedia dando à primeira o nome total da avó materna, à segunda o nome por inteiro da avó paterna, etc. Este singularização onomástica histórica de Portugal no quadro internacional explica-se pelas fundas raízes matriarcais da cultura celto-gálica, depois gálica-portuguesa, de que ele nasceu.

Patronímico:

É interessante acrescentar que no Brasil, até o Código Civil de 2002 somente as mulheres poderiam adquirir o sobrenome do cônjuge. Após a nova edição do Diploma Legal, o marido também pode acrescentar ao seu nome o sobrenome da mulher, cabendo ao casal esta decisão.

Como os sobrenomes surgiram:

Conhecer a origem dos sobrenomes poderá indicar de onde certa família descende, no que trabalhavam ou conhecer algumas características dos ancestrais dessa família.
Os primeiros a adquirirem sobrenomes foram os chineses. Algumas lendas sugerem que o Império Fushi decretou o uso de sobrenomes, ou nomes de famílias, por volta de 2.852 a.C. Os chineses tinham normalmente 3 nomes: o sobrenome, que vinha primeiro e era uma das 438 palavras do sagrado poema chinês "Po-Chia-Hsing". O nome de família vinha em seguida, tirado de um poema de 30 personagens adotados por cada família. O nome próprio vinha então por último.

Nos tempos antigos os romanos tinham apenas um nome. No entanto mais tarde passaram a usar três nomes. O nome próprio ficava em primeiro e se chamava "praenomen". Depois vinha o "nomem", que designava o clã. O último nome designava a família e é conhecido como "cognomen". Alguns romanos acrescentavam um quarto nome, o "agonomen", para comemorar atos ilustres ou eventos memoráveis. Quando o Império Romano começou a decair, os nomes de família se confundiram e parece que os nomes sozinhos se tornaram costume mais uma vez.

Formação e evolução dos sobrenomes em Portugal e no Império Português

Desde a Idade Média algumas zonas rurais portuguesas,mesmo até tarde, já na Idade Moderna, pelo menos até ao sc. XVIII, as pessoas eram conhecidas pelo nome próprio. Em Portugal, a esse nome próprio era acrescentado o patronímico, para os rapazes, e o matronímico, para as moças. Em casos mais raros, podiam os rapazes ser conhecidos pelo matronímico, por exemplo, se não tivessem pai, ou as raparigas pelo patronímico, no caso por exemplo de o pai ser de uma família mais distinta do que a da mãe. A partir do fim da Idade Média, numa lenta transição das urbes para o campo, e do litoral para o interior, os patronímicos tendem a fixar-se, transmitindo-se sempre o mesmo, já como sobrenome de uma dada família que o usa em comum.

Nos documentos oficiais em Portugal, por exemplo, na Chancelaria régia portuguesa, os registos mencionam sempre o nome da pessoa, seguido do nome do pai dela, de forma a impedir confusões entre homónimos.

A necessidade de adicionar outro nome para distinguir as pessoas de mesmo nome veio a partir de certa altura a ganhar popularidade. Então elas passaram a adicionar ao nome que declaravam, ou que assinavam, o apelido (sinónimo em português de alcunha) por que os outros as distinguiam, ou então a sua terra de origem, por exemplo. Assim, o João Anes filho do ferreiro se diria João Anes Ferreiro, podendo passar essa alcunha/apelido aos seus descendentes. O filho de João Anes, de Guimarães, que passasse a residir em Barcelos, dir-se-ia João Anes Guimarães. Este processo é paralelo e análogo ao da nobreza, que em muitos conhecidos se assina pelo nome das terras de senhorio da respectiva família (João Anes da Silva, ou seja, João filho de João senhor ou dono da Terra da Silva), ou Afonso Vaz Correia (Afonso filho de Vasco da linhagem tornada conhecida pelo epíteto/alcunha/apelido Correia).

Assim temos dois tipos básicos de sobrenomes, os que eram dados, ou chamados pelos de fora a alguém, para o distinguir (apelido, o mesmo que alcunha), e aqueles que são escolhidos pelo próprio para se afirmar, ou distinguir perante os outros (toponímicos).

No século XI, época da Revolução Urbana na Europa, com a explosão da população nas até então pequenas cidades medievais, pouco mais do que aldeias, o uso de um segundo nome se tornou tão comum nessas urbes subitamente crescidas, e aonde as pessoas passaram a ter mais dificuldade em conhecerem-se todas, que em alguns lugares era mal considerado não se ter um sobrenome. Mas mesmo tendo sido este fenómeno o começo para todos os sobrenomes que existem hoje, grande parte dos nomes usado nas Idades Média e Moderna não tem a ver com a família, isto é, nenhum era obrigatoriamente hereditário, até à implantação do registo civil com força de Lei em Portugal, no ano de 1911. Note-se que até ao sc. XVII nem sequer a Família Real dispunha de sobrenome, sendo apenas os seus membros tratados pelos seus nomes próprios, e seus respectivos títulos distintivos.

Até esse ano, com efeito, a adoção dos sobrenomes era liberal, isto é, as pessoas eram apenas batizadas com o nome próprio, e escolhiam livremente mudar esse nome próprio ao entrar na adolescência, época em que recebiam o sacramento do Crisma, considerado um novo batismo, e que permitia, e permite, mudar o nome próprio, ou acrescentar-lhe outro. Até 1911, pois, por conselho da família ou vontade própria, o crismado escolhia qual ou quais os sobrenomes de família que iria assinar como adulto. Esses registos eram

exclusivamente os da Igreja Católica, que serviam oficialmente quando preciso na vida civil.

No século XIV, é adotada em Portugal a língua portuguesa para os registos oficiais, abandonando-se o latim bárbaro até então utilizado para esse efeito. Isto paralelamente a outras nações europeias, aonde pelos anos de 1370 já se encontra a palavra "sobrenome" em documentos, nas respectivas línguas locais. Mas sobrenome significando ainda e apenas, então, um segundo nome mais distintivo, livremente atribuido ou escolhido, não necessariamente transmissível. Ou seja, não o sobrenome em sentido contemporâneo do termo.

À medida em que os governantes passaram a usar cada vez mais documentos escritos e a deixar registrados seus atos legais, foi-se tornando mais importante identificar com exatidão as pessoas. Em algumas comunidades nos centros urbanos, os nomes próprios eram insuficientes para distinguir as pessoas. No campo, com o direito de sucessão hereditária de terras, era preciso algo que indicasse vínculo com o dono da terra, para que os filhos ou parentes pudessem adquirir a herança, já que qualquer pessoa com o mesmo nome poderia tentar se passar por filho. Acredita-se que na Europa, só depois de terminado o século XIX, a maior parte das pessoas de qualquer nível social tinha um sobrenome, ou sobrenomes, hereditários, fixos em alguns casos. Fora da cultura lusitana, este sobrenome tendia a ser patrilinear, único, e identificava a família como primado de identidade masculina, provendo assim uma ligação com o passado, e preservando sua identidade no futuro.

No mundo fora da Lusofonia não é surpresa o fato de que antigamente a prioridade das famílias mais importantes fosse ter filhos homens, para manter o nome, afinal, os filhos homens eram quem passava o sobrenome para as novas gerações, e por essa razão era desgostoso para uma família não ter nenhum descendente masculino. Já em Portugal vigorava o conceito de casa, tanto entre a nobreza quanto entre o povo, constituido pela noção de património familiar comum partilhado, no qual na ausência de varões sucediam as mulheres como senhoras da casa, que em muitos casos transmitiram, e transmitem ainda, esse sobrenome da casa à sua descendência. É o chamado sistema misto. Este costume português explica porque é que atualmente são raríssimas, se é que ainda existem, as famílias portuguesas, ou de origem portuguesa, que mantenham a varonia do sobrenome, ou sobrenomes usados na atualidade. Ao contrário da França, por exemplo, aonde se sabe que as famílias se consideram extintas na falta de homens que lhes transmitam o nome, em Portugal elas sobreviveram, bem como o uso dos sobrenomes antigos, através da trasmissão por via feminina.

Além disto, convém ainda ter em conta que durante a profunda vivência religiosa dos tempos antigos, a noção de parentesco e de família, mais do que carnal, era considerada espiritual, pelo que as pessoas com larga vivência comum numa mesma casa, aonde a família se considerava constituida por amos, parentes, filhos, criados, e até os escravos, todos podiam ser conhecidos pelo sobrenome principal da casa, mesmo os escravos batizados, que recebiam no batismo os nomes e sobrenomes dos seus senhores. E o parentesco espiritual era tão forte que, por exemplo, padrinhos eram considerados como pais dos seus afilhados, impedidos de casar, por exemplo, etc. Assim, muitas vezes os afilhados, sobretudo quando herdavam dos padrinhos, tomavam os seus sobrenomes, especialmente se estes fossem seus parentes, mesmo que remotos, sem outra razão para tal que não fosse manter um mesmo sobrenome ligado aos mesmos bens transmitidos. Este aspecto esteve mesmo muitas vezes consignado nas escrituras de instituição de vínculos

temporais, em que os instituidores obrigavam todos os sucessores a usarem o sobrenome ligado aos bens, o que explica o costume formado em Portugal de utilização oficial de cada vez mais sobrenomes, de maneira a não poder perder esses bens que tinham essa cláusula.

Formação e adoção dos sobrenomes noutros países europeus

Noutros países, o processo foi muito distinto. Parece que o uso moderno dos nomes hereditários é uma prática que se originou na aristocracia comercial veneziana durante as Cruzadas, na Itália, por volta do século X ou XI. Muitos desses nomes italianos usados eram, porém, não os de uma família de sangue, mas sim de uma família corporativa, ou seja, um nome comum para todos os membros de um sindicato comercial, e respectivos familiares, unidos pelo negócio, e não pela biologia. Outros viajantes, voltando da Terra Santa e passando pelos portos da Itália, tomaram nota deste costume e o espalharam muito lenta e gradualmente pelo resto da Europa Ocidental, nas zonas litorâneas urbanas aonde passava a navegação de cabotagem. Por exemplo, no começo dos séculos XV e XVI os nomes de família ganharam popularidade na Polônia e na Rússia. Os países escandinavos, amarrados ao seu costume de usar o nome do pai como segundo nome, não usaram nomes de família antes do século XIX, e na Islândia - país com pequena população - até hoje se mantém este uso. A Turquia esperou até 1933, quando o governo forçou a prática de sobrenomes a ser adotada em seu povo.

Os sobrenomes foram primeiramente usados pela nobreza e ricos latifundiários (senhores feudais), e pouco a pouco foram adotados por comerciantes e plebeus. Os primeiros nomes que permaneceram foram aqueles de barões e latifundiários, que receberam seus nomes a partir de seus feudos ou propriedades. Estes nomes se fixaram através da hereditariedade destas terras. Para os membros da classe média e trabalhadores, como as práticas da nobreza eram imitadas, começaram a usar assim os sobrenomes, levando a prática ao uso comum.

É uma tarefa complicada classificar os nomes de família por causa das mudanças de ortografia e pronúncia com o passar dos anos. Muitas palavras antigas tinham significados diferentes na época, ou hoje em dia estão obsoletas. Muitos nomes de família dependeram da competência e discrição de quem os escreveu no registro. O mesmo nome pode muitas vezes estar escrito de diferentes maneiras até mesmo em um documento só. Um exemplo: Carlos Red, que recebeu seu nome por ter cabelos vermelhos (red=vermelho, em inglês), pode ter descendentes prováveis com o sobrenome Reed, Reade, etc.

Formação dos sobrenomes ou apelidos em geral

Os nomes de família chegaram até nós de diferentes maneiras. A grande maioria dos sobrenomes evoluíram de cinco fontes principais:
Ocupação: John, sendo carpinteiro, cozinheiro, moleiro, alfaiate, chamar-se-ia em inglês, respectivamente, de: John Carpenter, John Cook, John Miller e John Taylor. Um ferreiro, se chamaria em inglês de Smith, um dos sobrenomes mais comuns. Toda vila tinha os seus Smiths (ferreiros), Millers (moleiros), Taylors (alfaiates) e Carpenters (carpinteiros), Gardners (jardineiros), fisherman (pescadores), Burke ou Burgie (vendedor de burcas, tecido de seda), Hunters (caçadores), sendo que os Millers de uma vila não tinham necessariamente nenhuma relação com os Millers de outra vila.
Localidade: O John que morava numa colina/montanha (hill, em inglês) pode ter ficado conhecido por John Overhill (over, considera-se "em cima"). O John que morava perto de um riacho poderia ser chamado de John Brook (brook=arroio, ribeiro). Você pode dizer que um sobrenome deriva de um local quando, por exemplo, termina com (em Inglês):
-hill (em inglês) ou -berg (em alemão), ambos significam montanha, monte;
-ford (um leito de rio);
-wood (floresta, bosque);
-brook (arroio, ribeiro);
-well (poço).
Alguns nomes portugueses são derivados de nomes estrangeiros de localidade. Por exemplo, Dutra teria vindo do holandês 'van Utrecht'.

Patronímico e matronímico:

Muitos sobrenomes indicavam antigamente o nome do pai ou da mãe; por exemplo, "Esteves" significa "filho de Estêvão". Mas também Joana Fernanda significava Joana filha de Fernanda, assim como André João significou André filho de João, e José Mariano quiz dizer José filho de Maria. Alguns dos patronímicos e matronímicos são cursivados, e se passará a chamar Joana Fernandes ou André Eanes aos mesmos dois exemplos referidos atrás, processo sempre iniciado no litoral, e mais tardio no interior português ou no interior colonial. Os sufixos (ou prefixos) dos patronímicos variam de país para país:
Alemanha: -sen; -sohn
Armênia: -ian
Bulgária: -ov (masc.); -ova (fem.)
Dinamarca: -sen
Escócia: Mc-; Mac-
Espanha: -ez
Finlândia: -nen
França: -t
Hungria: -yi
Geórgia: -dze; -shvili
Grécia: -poulos
Inglaterra: -son
Irlanda: Mc-; Mac-; O'-
Itália: -i
Islândia: -sson (masc.); -dottir (fem.)
Normandia: Fitz-
Noruega: -sen
País de Gales: Ap-
Polônia: -wiecz; -ski
Portugal: -(e)s. Exemplos: Simões (filho de Simão); Guimarães (filho de Guimara, ou Vimara); Fernandes (filho de Fernando); Henriques (filho de Henrique); Nunes (filho de Nuno); Martins (filho de Martim)
Romênia: -escu
Rússia: -ov, -ev (masc.); -ova, -ovna (fem.); -vitch
Suécia: -sson
Ucrânia: -enko

Na Normandia, John, filho de Randolph, ficaria John fitz-Randolph. Na Escócia, os descendentes, por exemplo, de Gilleain eram conhecidos como MacGilleain e mais tarde abreviava-se para Mc, como McClean, McLane, McCann, McDaudt etc.

Apesar do nome patronímico ter sido usado por um longo tempo, eles sempre mudavam de geração para geração. Como exemplo, John, filho (son) do William, poderia ser conhecido como "John Williamson", mas o filho dele teria como sobrenome "Johnson", por ser filho (son) do John.

Característica: um homem muito baixo poderia ser chamado, em inglês, de Small, Short, Little ou Lytle. Um homem grande poderia ser então Longfellow, Large, Lang ou Long.

Muitas pessoas que tinham características de um animal receberiam dele o nome, como por exemplo, uma pessoa travessa, astuciosa, poderia ser chamada de Fox (raposa); Um bom nadador, de Fish (peixe); um homem quieto, Dove (pombo) e assim por diante. Os sobrenomes que são normalmente engraçados, alguns surpreendentes e por vezes até embaraçosos, são os nomes que provêm das características. Nem sempre se pode levar a sério o significado de um sobrenome comparando com os valores de hoje em dia, pois o significado das palavras mudou durante centenas de anos. Diante do sobrenome inglês "Stout", pode-se interpretar que o titular deste sobrenome era gordo, fortão ou então decidido, resoluto. Muitos sobrenomes têm mais de uma origem. Por exemplo, o sobrenome inglês "Bell" (sino) pode dizer tanto de alguém que morou ou trabalhou onde se toca o sino, quanto alguém que fabricava sinos. Pode ser descendente de alguma Isabel, ou pode ter vindo do francês antigo no qual a palavra "bel" significa beleza, correspondendo então a alguém muito bonito.

Religião: nos países em que a religião mais influente á a católica, é habitual o uso de designações religiosas nos apelidos. Exemplos: Anjos, Assunção, Baptista, Espírito Santo, Graça, Luz, Jesus, Santos.

Pesquisa Genealógica e a origem dos sobrenomes

Uma das ciências auxiliares da História, a Genealogia está intimamente ligada aos sobrenomes. A busca pela origem dos nomes das famílias é uma das formas de obtenção dos registros que permitem conhecer a árvore genealógica de uma pessoa, bem como dados importantes sobre a origem de sua parentela.

A internet revolucionou a pesquisa genealógica, reunindo recursos que diminuíram muito o tempo necessário para construir uma árvore de ancestrais. Tecnologias como as redes sociais são empregadas de forma a facilitar a busca por pessoas distantes que tenham o mesmo sobrenome, parentes esquecidos, perdidos ou por registros relevantes.

ÁRVORE GENEALÓGICA

Uma árvore genealógica é um histórico de certa parte dos ancestrais de uma pessoa ou família. Mais especificamente, trata-se de uma representação gráfica genealógica para mostrar as conexões familiares entre indivíduos, trazendo seus nomes e, algumas vezes, datas e lugares de nascimento, casamento, fotos e falecimento. O nome se dá pelo fato da semelhança ao ramificar das árvores, que normalmente segue o padrão Fibonacci, enquanto a representação da árvore duma ascendência tende a ter um crescimento exponencial de base 2. Progressão de 20, 21, 22, 23, 24, etc

Uma árvore genealógica também pode representar o sentido inverso, ou seja, de um ancestral comum sendo a raiz da árvore até todos seus descendentes colocados nas suas inúmeras ramificações.

O uso destas se faz para prova de ancestralidade, o indivíduo que constrói árvores genealógicas, quando da própria família é denominado probandus ou de cujus. É também usada na medicina, para estudo de doenças de cunho genético, tais como adicção, gota, diabetes, etc. No caso especifico da representação dos descendentes diretos próximos é denominado pedigree. ou linhagem, sendo que pedigree, tem por vezes denotações pejorativas.

(Fonte de consulta – Site da Wikipedia - http://pt.wikipedia.org)

A FAMILIA CAVALCANTI(E)

****

Cavalcanti é um apelido de família de remota origem italiana. É considerada a maior família do Brasil (por ligação sanguínea). Várias famílias do Nordeste do Brasil são ramificações da família Cavalcanti. A grafia Cavalcante, bastante comum, é um aportuguesamento.

A origem italiana desta família encontra-se em Florença, de onde em meados do Século XVI um de seus membros, Filippo Cavalcanti,[1] transferiu-se para Portugal e depois para o Brasil. Já na América, casou-se com Dona Catarina de Albuquerque, neta de Lopo de Albuquerque e filha de Jerónimo de Albuquerque com a índia Maria do Espírito Santo Arcoverde.

O casal teve onze filhos, que geraram numerosa descendência hoje espalhada por todo o Brasil e Portugal, mas ainda especialmente no Nordeste.

Cavalcanti na Itália

A família Cavalcanti era uma família de magnati, ou seja, uma família de nobres. Na segunda metade do Século XIII esteve entre as famílias mais ricas de Florença, decaindo em seguida, mas com riquezas e status suficientes para manter alianças muito importantes.

A maior família do Brasil

Pode-se dizer que a família Cavalcanti(e) é a maior do Brasil pelo fato de ela possuir um ancestral comum: dom Filippo Cavalcanti. Essa conclusão é do genealogista Carlos Barata, que realizou inúmeras pesquisas em livros, documentos e até cemitérios ao longo de vinte anos. Existe até um famoso ditado em Pernambuco que diz: "Quem viver em Pernambuco não se faça de rogado, pois há de ser um Cavalcanti ou há de ser um cavalgado." E o sobrenome também se perde, se camufla e aparece por trás de nomes como Chico Buarque ou Ariano Suassuna.

Quanto a grafia, ambas as formas, Cavalcanti ou Cavalcante, estão corretas. Não há dúvidas que a primeira é a original, todavia muitos sobrenomes de origem italiana perderam suas grafias originais, adaptando-se à fonética e à pronúncia brasileiras; assim transformou-se a terminação italiana — i — na portuguesa — e.

Bibliografia:

http://pt.wikipedia.org/wiki/**Família_Cavalcanti**

****

ÁRVORE GENEALÓGICA SIMPLIFICADA DA FAMÍLIA
Simbologia Adotada

b.(born) - significa nascido em;
d(died) - significa morreu em;
m(married) - significa casado em;
Already Printed – significa que o nome já foi citado anteriormente

****

Descendentes de BATISTA CAVALCANTI - Elaborado por Daniel C. de Figueiredo
04 Jul 2011
==
=
1. BATISTA CAVALCANTI (b.Italia)
sp: FRANCISCA ACCIAIOLI (b.Italy(Italia))
 |-2. GIOVANI CAVALCANTI (Giovanni di Lorenzo di Filippo Cavalcanti) (b.Itália)
 | sp: GENEBRA MANELLI (Ginevra Manelli) (b.Itália)
 | +-3. FILLIPPE CAVALCANTI (Florentino Pernambucano) (b.Florência-Italia)
 | sp: CATARINA DE ALBUQUERQUE (A Velha) (b.1538-Olinda-Pe d.1614-Olinda-Pe)
 | |-4. CATARINA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (A Nova) (d.1591)
 | | sp: CRISTOVÃO DE HOLANDA DE VASCONCELOS (b.1538-Olinda-Pe m.1584 d.1614-Olinda-Pe)
 | | |-5. BARTOLOMEU DE HOLANDA CAVALCANTI (d.1623-Olinda-Pe)
 | | | sp: JUSTA DA COSTA
 | | | +-6. JERONIMO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
 | | | sp: CATARINA DE ABREU
 | | | +-7. JUSTA CAVALCANTI
 | | | sp: GASPAR XIMENES DE ARAGÃO E MEDINA (m.1660)
 | | |-5. CRISTOVÃO CAVALCANTI ALBUQUERQUE (b.Olinda-Pe)
 | | | sp: CATARINA DA COSTA
 | | | |-6. JOÃO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (d.1690-Freguesia de São Lourenço da Muribara-Pe)
 | | | | sp: BERNARDA D'ALBUQUERUQE (b.Serinhaem)
 | | | | +-7. CRISTÓVÃO DE HOLANDA CAVALCANTI (b.Freguesia de Serinhaem)
 | | | | sp: ANA FREIRE DE AZEVEDO (b.Freguesia De Muribeca)
 | | | | |-8. DOMINGOS GONCALVES FREIRE
 | | | | |-8. Clérigo ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI (d.Ceará-Brasil)
 | | | | |-8. CRISTÓVÃO DE HOLANDA CAVALCANTI
 | | | | |-8. SEBASTIÃO DE HOLANDA CAVALCANTI
 | | | | |-8. ISABEL DE HOLANDA CAVALCANTI
 | | | | | sp: DIOGO CARVALHO DE SÁ
 | | | | | |-9. ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
 | | | | | |-9. CRISTÓVÃO DE HOLANDA CAVALCANTI
 | | | | | |-9. TERESA DE DE HOLANDA CAVALCANTI
 | | | | | | sp: ANTONIO JOSÉ RIBEIRO (b.Portugal m.1781)
 | | | | | | +-10. JOSÉ FERREIRA CAVALCANTI (b.1781-Goiania)
 | | | | | | sp: ANA GOMES DE ALBUQUERQUE (b.1788-Sobral-Ce m.1808)
 | | | | | | |-11. VICENTE FERREIRA CAVALCANTI (b.1815-Sobral-Ce d.1899)
 | | | | | | | sp: ANTONIA MARIA DO NASCIMENTO (b.1831-Sobral-Ceara-Brasil d.1900)
 | | | | | | |-11. MANUEL FERREIRA CAVALCANTE (b.1811-Sobral-Ce)
 | | | | | | | sp: ROSA MARIA DE VITERBO XIMENES DE ARAGÃO (b.1810 m.1829)
 | | | | | | | |-12. ISABEL ESMERINA CAVALCANTE (b.1831)
 | | | | | | | | sp: BELARMINO DE SOUSA VIANA (m.1856 d.1883)

| | | | | | | | |-13. ROSA AMÉLIA CAVALCANTE (b.1857-Sobral d.1921-Fortaleza)
| | | | | | | | | sp: FRANCISCO DODÔ FERREIRA CAVALCANTE (b.1852 m.1881 d.1921-São Luis-Ma)
| | | | | | | | | |-14. BELARMINA CAVALCANTE (b.1882-Sobral)
| | | | | | | | | |-14. VALMORE CAVALCANTE (b.1885)
| | | | | | | | | |-14. TEODORICO FERREIRA CAVALCANTE (b.1887)
| | | | | | | | | |-14. CECY CAVALCANTE (b.1892-Sobral)
| | | | | | | | | |-14. ISABEL ISA CAVALCANTE (b.1894-Sobral)
| | | | | | | | | |-14. JOSÉ LOURENÇO CAVALCANTE (b.1896)
| | | | | | | | | +-14. MARIA OLÍMPIA CAVALCANTE
| | | | | | | | | sp: DOROTEU XIMENES ARAGÃO (b.1874 m.1901 d.1953-Sobral)
| | | | | | | | | |-15. General JARBAS CAVALCANTE DE ARAGÃO (b.1905)
| | | | | | | | | | sp: LUISA BITTENCOURT (m.1956)
| | | | | | | | | |-15. Capitão-Aviador VICENTE CAVALCANTE DE ARAGÃO (b.1907 d.1939-Cascavel-Ce)
| | | | | | | | | | sp: FILOMENA BRITO
| | | | | | | | | |-15. JOSÉ MOACIR CAVALCANTE DE ARAGÃO
| | | | | | | | | | sp: ALDERICO DE ARAÚJO
| | | | | | | | | +-15. Tenente-Aviador RAIMUNDO CAVALCANTE DE ARAGÃO (b.1915 d.1939-Barra-Bahia)
| | | | | | | | | sp: CACILDA MOREIRA TORRES
| | | | | | | | |-13. JOSÉ LOURENÇO VIANA (b.1858-Sobral)
| | | | | | | | |-13. FRANCISCA LAURENTINA VIANA (b.1859-Sobral)
| | | | | | | | +-13. MARIA DE SOUSA VIANA (b.1860-Sobral d.)
| | | | | | | |-12. MARIA MAXIMIANA CAVALCANTE (b.1832)
| | | | | | | | sp: MANUEL FRANCISCO DA SILVA (m.1863)
| | | | | | | | |-13. JOÃO CAVALCANTE E SILVA (b.1821 d.1910)
| | | | | | | | | sp: MATILDE
| | | | | | | | | sp: JOAQUINA SABOIA DE ALBUQUERQUE (Quininha) (b.1868 m.1891 d.1945)
| | | | | | | | |-13. JOSÉ CAVALCANTE E SILVA
| | | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | |-13. SÉRGIO CAVALCANTE (d.)
| | | | | | | | |-13. ROSA CÂNDIDA
| | | | | | | | | sp: JOSÉ LOURENÇO VIANA (b.1858 m.1885 d.1932)
| | | | | | | | | |-14. BELARMINO DE SOUSA VIANA (b.1885)
| | | | | | | | | |-14. MANOEL FRANCISCO VIANA (b.1889)
| | | | | | | | | | sp: ALZIRA GOMES PARENTE (m.1914)
| | | | | | | | | | |-15. JOSÉ MARIA PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | sp: MARIA DE LOURDES MARQUES
| | | | | | | | | | | |-16. MARGARIDA PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | |-16. ANTÔNIA PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | |-16. MARIA DO CARMO PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | |-16. JOSÉ LOURENÇO PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | |-16. MARIA DE NAZARÉ PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | |-16. ELISABETH PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | |-16. RAIMUNDO JOSÉ VIANA
| | | | | | | | | | | |-16. FLÁVIA PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | |-16. LÚCIA PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | |-16. JOSÉ MARIA PARENTE VIANA (Filho)
| | | | | | | | | | | +-16. MIRIAN PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | |-15. RUY PARENTE VIANA (b.1922-Camocim-Ce)
| | | | | | | | | | | sp: ANA EVANGELINA PESSOA DOS SANTOS (Anita) (b.1926-Sobral-Ce m.1946 d.1955-Sobral-Ce)
| | | | | | | | | | | |-16. Func. do Banco do Brasil MANOEL SEGISMUNDO PESSOA DOS SANTOS PARENTE VIANA (b.1947-Sobral-Ce)

| | | | | | | | | | | | | | sp: JOAQUINA MARIA FROTA MONT'ALVERNE (Quinquina) (b.1951-Sobral-Ce)
| | | | | | | | | | | | | |-17. ANA CAROLINA MONT'ALVERNE VIANA
| | | | | | | | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | | | | | | | +-18. MANOEL SEGISMUNDO
| | | | | | | | | | | | | |-17. MANOELA MONT'ALVERNE VIANA
| | | | | | | | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | | | | | | | +-18. FARNCISCO MATEUS
| | | | | | | | | | | | | |-17. MARIANA MONT'ALVERNE VIANA
| | | | | | | | | | | | | |-17. REBECA MONT'ALVERNE VIANA
| | | | | | | | | | | | | +-17. MARIA YEDA MONT'ALVERNE VIANA
| | | | | | | | | | | | | sp: Médico e Professor RONALDO GADELHA
| | | | | | | | | | | | | |-18. MANUEL LUCAS MONT'ALVERNE VIANA GADELHA
| | | | | | | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | | | | | | +-18. LUANA
| | | | | | | | | | | | |-16. Eng, JOSÉ IVO SANTOS VIANA (b.1950-Sobral-Ce)
| | | | | | | | | | | | | sp: MARILENE BANDEIRA TEIXEIRA (b.Iguatu-Ce)
| | | | | | | | | | | | | |-17. IVO TEIXEIRA VIANA (b.1978)
| | | | | | | | | | | | | +-17. ÍTALO TEIXEIRA VIANA (b.1981)
| | | | | | | | | | | | |-16. MARIA LUIZA SANTOS VIANA (Mariza) (b.1951-Sobral d.2005-Fortaleza-Ce)
| | | | | | | | | | | | | sp: FRANCISCO AUTO FILHO (b.1948-Assaré-Ce)
| | | | | | | | | | | | | |-17. ERNESTO VIANA AUTO (d.2006)
| | | | | | | | | | | | | sp: MARCOS GUILHERME VIEIRA DOS SANTOS (b.1949-Fortaleza-Ce)
| | | | | | | | | | | | | |-17. GABRIEL VIANA VIEIRA DOS SANTOS
| | | | | | | | | | | | | +-17. ANITA VIEIRA DOS SANTOS
| | | | | | | | | | | | |-16. RAIMUNDO NONATO SANTOS VIANA (b.1954-Sobral-Ce)
| | | | | | | | | | | | | sp: PALMIRA SARAIVA
| | | | | | | | | | | | | |-17. ALEXANDRE SARAIVA SANTOS VIANA
| | | | | | | | | | | | | |-17. HENRIQUE SARAIVA SANTOS VIANA
| | | | | | | | | | | | | |-17. ANA SARAIVA SANTOS VIANA
| | | | | | | | | | | | | sp: ESMERINDA BARRETO CORREIA (b.1966-Campos Sales-Ce)
| | | | | | | | | | | | | |-17. DANIEL BARRETO SANTOS VIANA
| | | | | | | | | | | | | +-17. DANILO BARRETO SANTOS VIANA
| | | | | | | | | | | | sp: ELIETE FAJÁ
| | | | | | | | | | | | +-16. sem descendência
| | | | | | | | | | | |-15. MARIA ALZIRA PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | | sp: ECMAR DEMÉTRIO (m.1941 d.1968)
| | | | | | | | | | | | |-16. YOLITA VIANA DEMÉTRIO
| | | | | | | | | | | | | sp: Comerciante HÉLIO MONTE COELHO (b.1932 m.1963)
| | | | | | | | | | | | | |-17. ANA CLÁUDIA DEMÉTRIO MONTE COELHO
| | | | | | | | | | | | | | sp: Prof. RAIMUNDO SILVÉRIO AGUIAR JUNIOR (Silvério)
| | | | | | | | | | | | | | |-18. BRUNO MONTE COELHO AGUIAR
| | | | | | | | | | | | | | |-18. DIANA MONTE COELHO AGUIAR
| | | | | | | | | | | | | | +-18. HÉLIO NETO MONTE COELHO AGUIAR
| | | | | | | | | | | | | |-17. ECMAR DEMÉTRIO MONTE COELHO
| | | | | | | | | | | | | | sp: ROMÊNIA PRÍCIA PAIVA DE OLIVEIRA
| | | | | | | | | | | | | | +-18. RAYANE COELHO
| | | | | | | | | | | | | +-17. HÉLIA MARIA DEMÉTRIO MONTE COELHO
| | | | | | | | | | | | |-16. IONILDE DEMÉTRIO
| | | | | | | | | | | | +-16. IONEIDE DEMÉTRIO
| | | | | | | | | | | +-15. Médico FRANCISCO DE ASSIS PARENTE VIANA
| | | | | | | | | | | sp: MARIA MELO
| | | | | | | | | | |-14. Médico LUIZ VIANA (b.1891)
| | | | | | | | | | |-14. ANTÔNIO LOURENÇO VIANA (b.1895)
| | | | | | | | | | |-14. VICENTE DE PAULO VIANA (b.1908)

| | | | | | | | | | |-14. MARIA JOSÉ VIANA (b.1886)
| | | | | | | | | | |-14. ANTÔNIA TÉRCIA VIANA (b.1894)
| | | | | | | | | | |-14. MARIA NAZARÉ VIANA (b.1905)
| | | | | | | | | | |-14. ISABEL VIANA (b.1910)
| | | | | | | | | | |-14. RAIMUNDA VIANA (b.1904)
| | | | | | | | | | |-14. MANUEL (d.)
| | | | | | | | | | |-14. ISABEL (d.)
| | | | | | | | | | |-14. MARGARIDA (d.)
| | | | | | | | | | |-14. LAURA (d.)
| | | | | | | | | | |-14. FRANCISCO (d.)
| | | | | | | | | | |-14. GENOVEVA (d.)
| | | | | | | | | | |-14. CAETANA (d.)
| | | | | | | | | | +-14. MARIA DA CONCEIÇÃO
| | | | | | | | | +-13. ANA CAROLINA
| | | | | | | | |-12. ANA VITALINA DA PENHA (b.1833)
| | | | | | | | | sp: MANUEL FRANCISCO DA SILVA (m.1849)
| | | | | | | | | +-13. MIGUEL CAVALCANTE (d.Ipu)
| | | | | | | | |-12. JOAQUIM FERREIRA CAVALCANTE (b.1835-Sobral-Ce)
| | | | | | | | | sp: FRANCISCA PESSOA DE ANDRADE
| | | | | | | | | |-13. PAULO PESSOA CAVALCANTE (d.Rio de Janeiro)
| | | | | | | | | |-13. General JOÃO PESSOA CAVALCANTE
| | | | | | | | | +-13. General FRANCISCO PESSOA CAVALCANTE
| | | | | | | | |-12. FRANCISCA CAROLINA CAVALCANTE (b.1837-Sobral)
| | | | | | | | | sp: JOSÉ DA PÁSCOA LORETO (Terceiro do Nome) (b.1844 m.1861 d.1923)
| | | | | | | | | |-13. RAIMUNDO CAVALCANTE PÁSCOA (Raimundo da Páscoa Loreto) (b.1862-Sobral)
| | | | | | | | | |-13. MARÇAL CAVALCANTE PÁSCOA (Marçal da Páscoa Loreto) (b.1863-Sobral)
| | | | | | | | | |-13. MARIA DA GRAÇA PÁSCOA (b.1864-Sobral)
| | | | | | | | | |-13. ANTÔNIA DA PÁSCOA (Antônia da Páscoa Loreto)
| | | | | | | | | +-13. MANUEL DA PÁSCOA LORETO
| | | | | | | | |-12. ANTONIO NICOLAU FERREIRA CAVALCANTE (b.1838)
| | | | | | | | |-12. CAROLINA CAVALCANTE (b.1839)
| | | | | | | | | sp: JOSÉ FLORÊNCIO XIMENES
| | | | | | | | |-12. JOSÉ VICENTE FERREIRA CAVALCANTE (b.1842)
| | | | | | | | | sp: CLEMENTINA DA FROTA
| | | | | | | | | +-13. ANTÔNIO AQUILES FERREIRA CAVALCANTE
| | | | | | | | |-12. MARIA DAS MERCÊS CAVALCANTE (b.1843)
| | | | | | | | | sp: MIGUEL DA PÁSCOA
| | | | | | | | |-12. VICENTE CÂNDIDO FERREIRA CAVALCANTE (b.1845)
| | | | | | | | |-12. MARIA DA PENHA CAVALCANTE (b.1847-Sobral-Ce)
| | | | | | | | | sp: ROLIM PINTO BRANDÃO
| | | | | | | | | +-13. ÁGUEDA BRANDÃO
| | | | | | | | |-12. MIGUEL TEMISTOCLES CAVALCANTE (b.1850)
| | | | | | | | |-12. FRANCISCO DODÔ FERREIRA CAVALCANTE (b.1852 d.1921-São Luis-Ma)
| | | | | | | | | sp: ROSA AMÉLIA CAVALCANTE (b.1857-Sobral m.1881 d.1921-Fortaleza)
| | | | | | | | | |-13. BELARMINA CAVALCANTE (b.1882-Sobral) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. VALMORE CAVALCANTE (b.1885) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. TEODORICO FERREIRA CAVALCANTE (b.1887) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. CECY CAVALCANTE (b.1892-Sobral) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. ISABEL ISA CAVALCANTE (b.1894-Sobral) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. JOSÉ LOURENÇO CAVALCANTE (b.1896) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | +-13. MARIA OLÍMPIA CAVALCANTE (*Already Printed*)
| | | | | | | | +-12. TERESA MARIA DE JESUS CAVALCANTE (b.1853)
| | | | | | | |-11. CAROLINA JOAQUINA CAVALCANTE (b.1814)
| | | | | | | | sp: JOSÉ DA PÁSCOA LORETO (Segundo do Nome) (b.1812-Sobral m.1840)
| | | | | | | | |-12. MIGUEL DA PÁSCOA

| | | | | | | | sp: MARIA DAS MERCÊS CAVALCANTE (b.1843)
| | | | | | | | +-12. JOSÉ DA PÁSCOA LORETO (Terceiro do Nome) (b.1844 d.1923)
| | | | | | | sp: FRANCISCA CAROLINA CAVALCANTE (b.1837-Sobral m.1861)
| | | | | | | |-13. RAIMUNDO CAVALCANTE PÁSCOA (Raimundo da Páscoa Loreto) (b.1862-Sobral) (*Already Printed*)
| | | | | | | |-13. MARÇAL CAVALCANTE PÁSCOA (Marçal da Páscoa Loreto) (b.1863-Sobral) (*Already Printed*)
| | | | | | | |-13. MARIA DA GRAÇA PÁSCOA (b.1864-Sobral) (*Already Printed*)
| | | | | | | |-13. ANTÔNIA DA PÁSCOA (Antônia da Páscoa Loreto) (*Already Printed*)
| | | | | | | +-13. MANUEL DA PÁSCOA LORETO (*Already Printed*)
| | | | | | +-11. TERESA DE JESUS
| | | | | | sp: ANTONIO FRANCISCO XIMENES DE ARAGÃO (b.1808 m.1833)
| | | | | | +-12. RITA XIMENES DE ARAGÃO
| | | | | | sp: JOAQUIM FURTADO XIMENES ARAGÃO (m.1847)
| | | | | +-9. LOURENÇA HOLANDA CAVALCANTI
| | | | |-8. BERNARDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | +-8. ANA CAVALCANTI
| | | |-6. FELIPPE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | |-6. FRANCISCO CAVALCANTI
| | | |-6. CRISTOVAO DE HOLANDA ALBUQUERQUE
| | | |-6. JOANA CAVALCANTI
| | | |-6. LEONARDA CAVALCANTI
| | | +-6. MARIA CAVALCANTI
| | |-5. FILIPPE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | |-5. Clérigo LUIS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | +-5. Frade JOÃO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| |-4. FILIPA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.Pernambuco)
| | sp: ANTONIO DE HOLANDA VASCONCELOS (m.1585 d.1627-Goiana-Pe)
| | |-5. ARNAU DE HOLANDA DE VASCONCELOS E ALBUQUERQUE
| | | sp: ?
| | | +-6. CATARINA
| | |-5. Capitão-Mor Gov. das Armas da Bahia LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.Goiana-Pernambuco)
| | | sp: ÚRSULA FEIO DO AMARAL
| | | +-6. FILIPA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | sp: Capitão De Infantaria BERNARDO VIEIRA RAVASCO
| | | |-7. CRISTÓVÃO VIEIRA RAVASCO CAVALCANTI
| | | |-7. Capitão GONÇALO VIEIRA RAVASCO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | +-7. BERNARDA MARIA DE ALBUQUERQUE
| | | sp: GASPAR DE ARAÚJO
| | | +-8. sem descendência
| | |-5. ANTÔNIO DE VASCONCELOS CAVALCANTI
| | | sp: CATARINA SOARES
| | +-5. Religioso JOÃO DE HOLANDA
| |-4. Capitão-Mor do Pará ANTONIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.Pernambuco-Brasil)
| | sp: ISABEL DE GOES DE VASCONCELOS (b.Vila de Olinda-Capitania de Pernambuco m.1580)
| | |-5. JERÔNIMO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE
| | | sp: BARBARA SOARES
| | | +-6. JOÃO SOARES CAVALCANTI
| | | sp: ANA DE HOLANDA DE VASCONCELOS (b.Freguesia do Cabo de Santo Agostinho-Capitania de Pernambuco m.1655)
| | |-5. MANUEL CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE (Frei Manuel de Sta. Catarina)
| | |-5. Frade PAULO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE
| | |-5. FELIPPE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | sp: MARIA DE LACERDA
| | |-5. BRITES CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

| | |-5. ISABEL DE HOLANDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | sp: Capitão MANUEL GONCALVES CERQUEIRA
| | | |-6. Capitão PEDRO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | sp: BRÁSIA MONTEIRO PESSOA
| | | | +-7. ÚRSULA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | sp: BERNARDINO DE ARAÚJO PEREIRA (b.Portugal)
| | | | +-8. Capitão de Cavalaria MANUEL DE ARAUJO CAVALCANTI
| | | | sp: BRÁSIA BEZERRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | |-9. MARIA DE ARAÚJO BEZERRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (d.1753)
| | | | | sp: Capitão-Mor MANUEL LEITE DA SILVA (b.Ilha do Ferro- Vila de Penedo-Alagoas-Brasil d.1791)
| | | | | |-10. Capitão-Mor LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1728 d.1780)
| | | | | | sp: MARIA TEREZA DA SOLEDADE
| | | | | | |-11. PONCIANO DE ARAÚJO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | sp: ?
| | | | | | |-11. FILIPE CAVALCANTI BEZERRA
| | | | | | | sp: ?
| | | | | | |-11. MANUEL BEZERRA CAVALCANTI (b.Garanhuns-Pernambuco)
| | | | | | | sp: ANA INÁCIA DA PURIFICAÇÃO
| | | | | | | |-12. MARIA BEZERRA CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: JOSÉ COELHO SERPA DE DRUMMOND (José Coelho de Albuquerque Liberal) (b.1789)
| | | | | | | |-12. Padre JOÃO LUIZ BEZERRA CAVALCANTI
| | | | | | | +-12. LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | |-11. ANA MARIA BEZERRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | sp: ?
| | | | | | |-11. MARIA ROSA BEZERRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | sp: PEDRO CAVALCANTI DA CUNHA E ANDRADA
| | | | | | | |-12. ANA ROSA CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: ANTONIO MARQUES DE SOUZA
| | | | | | | | +-13. JOSÉ GOMES CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: ISABELA FRANCELINA CAVALCANTI
| | | | | | | | +-14. LOURENÇO DE ANDRADE CAVALCANTI (Lourenço Tenório Cavalcanti)
| | | | | | | | sp: MARIA GENEROSA (Maria Tenório Cavalcanti)
| | | | | | | | +-15. ANDRÉ ALVES CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: ANÁLIA DE ALMEIDA CAVALCANTI
| | | | | | | | |-16. ADALGISA CAVALCANTI
| | | | | | | | | sp: Médico RUY DE BARROS CORREIA
| | | | | | | | | +-17. ?
| | | | | | | | |-16. ANTENOR ALVES CAVALCANTI
| | | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | +-16. ARLINDO ALVES CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | +-12. RITA CAVALCANTE DE ANDRADA
| | | | | | | sp: JOAQUIM DE OLIVEIRA MELO
| | | | | | | +-13. ISABELA FRANCELINA CAVALCANTI
| | | | | | | sp: JOSÉ GOMES CAVALCANTI
| | | | | | | +-14. LOURENÇO DE ANDRADE CAVALCANTI (Lourenço Tenório Cavalcanti) (*Already Printed*)
| | | | | | |-11. JOSÉ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | |-11. FRANCISCO BEZERRA CAVALCANTI
| | | | | | | sp: COSMA BEZERRA CAVALCANTI
| | | | | | |-11. LUIZA BEZERRA ALBUQUERQUE
| | | | | | +-11. ÚRSULA JERÔNIMA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | sp: ANDRÉ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE ARCOVERDE (André Arcoverde) (b.1753 m.1777 d.1829)

| | | | | | | |-12. JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE ARCOVERDE CAMARÃO (Jerônimo Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde) (b.1794 d.1843)
| | | | | | | sp: TEREZA DE SIQUEIRA CAVALCANTI (m.1817)
| | | | | | | |-13. JOAQUIM SEVERIANO DE ALBUQUERQUE (b.1819)
| | | | | | | | sp: SINHÁ BARBALHO DE SIQUEIRA (m.(nm))
| | | | | | | | +-14. ÁLVARO BARBALHO DE SIQUEIRA BARBOSA (Álvaro Barbalho de Siqueira Cavalcanti Albuquerque) (b.1840-Olho D'água dos Bredos d.1912-Recife)
| | | | | | | | sp: MARIA DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA (m.1821)
| | | | | | | | |-15. JOÃO BARBALHO DE SIQUEIRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1843-Caruarú-Pe d.1972)
| | | | | | | | | sp: ANTONIETA BERNARDINO
| | | | | | | | | +-16. Historiador e Genealogista NÉLSON BARBALHO
| | | | | | | | |-15. JOSÉ BARBALHO DE SIQUEIRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1888 d.1898)
| | | | | | | | +-15. JOAQUIM BARBALHO DE SIQUEIRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1893-Pesqueira--Pe d.1969-Recife-Pe)
| | | | | | | | sp: MARIA DO CARMO SOARES
| | | | | | | | +-16. ?
| | | | | | | |-13. ANTONIO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (Capitão Budá) (b.1822 d.1870-Recife)
| | | | | | | | sp: MARCOLINA DOROTÉIA PACHECO DO COUTO (d.1903-Olinda)
| | | | | | | | |-14. Cardeal JOAQUIM ARCOVERDE (Cardeal Arcoverde)
| | | | | | | | |-14. TERESA ARCOVERDE
| | | | | | | | | sp: ? VIANA
| | | | | | | | | +-15. TERESA ARCOVERDE VIANA (b.1871-Pernambuco)
| | | | | | | | | sp: JOSÉ RIBEIRO PESSOA (b.1867-Recife-Pernambuco)
| | | | | | | | | +-16. RUTH RIBEIRO PESSOA (b.1893-Recife-Pe)
| | | | | | | | | sp: RAUL MACIEL DA FROTA E VASCONCELOS (b.1891-Recife-Pe d.1954-São Paulo)
| | | | | | | | | |-17. ROMELITA (b.1913-Recife-Pe)
| | | | | | | | | |-17. Médico ROMEU RIBEIRO PESSOA DA FROTA E VASCONCELOS (b.1914-Recife-Pe)
| | | | | | | | | | sp: MARIA NEYLE PINTO COSTA LIMA (b.1922-Crato m.1946)
| | | | | | | | | | |-18. RAUL LIMA VASCONCELOS (b.1947-São Paulo)
| | | | | | | | | | +-18. RONEY LIMA VASCONCELOS (b.1951-São Paulo)
| | | | | | | | | |-17. ROMILDA DA FROTA E VASCONCELOS (b.1915-Recife-Pe)
| | | | | | | | | | sp: NÉLSON MARTINS SALDANHA (m.1938)
| | | | | | | | | | |-18. ANTÔNIO CARLOS DA FROTA SALDANHA (b.1942)
| | | | | | | | | | |-18. MARIA APARECIDA FROTA SALDANHA (b.1945)
| | | | | | | | | | +-18. MARCO ANTONIO DA FROTA SALDANHA (b.1947)
| | | | | | | | | |-17. REJANE (b.1916-Recife-Pe)
| | | | | | | | | |-17. RINA (b.1917-Recife-Pe)
| | | | | | | | | | sp: JAYME VIEIRA PINHEIRO (b.1919-São Paulo m.1944)
| | | | | | | | | | |-18. RAUL DA FROTA PINHEIRO (b.1945-São Paulo)
| | | | | | | | | | |-18. JAYME VIEIRA PINHEIRO JUNIOR (b.1947-São Paulo)
| | | | | | | | | | +-18. CARLOS VIEIRA PINHEIRO (b.1954-São Paulo)
| | | | | | | | | |-17. RUY RIBEIRO PESSOA DA FROTA (b.1918-Recife-Pe)
| | | | | | | | | | sp: MARIA CELINA JORDÃO (b.1930-São Paulo m.1952)
| | | | | | | | | | |-18. RUY RIBEIRO PESSOA DA FROTA FILHO (b.1953-São Paulo)
| | | | | | | | | | |-18. FERNANDO JORDÃO DA FROTA (b.1954-São Paulo)
| | | | | | | | | | +-18. ANA MARIA JORDÃO DA FROTA (b.1961-São Paulo)
| | | | | | | | | |-17. ROSITA RIBEIRO PESSOA DA FROTA (b.1920-Recife)
| | | | | | | | | | sp: CAIO RAMALHO DA SILVA (b.1917-São Paulo m.1946)
| | | | | | | | | | |-18. CELSO RAMALHO DA SILVA NETO (b.1949-São Paulo)
| | | | | | | | | | |-18. ANA CAROLINA RAMALHO DA SILVA (b.1951-São Paulo)
| | | | | | | | | | +-18. CAIO LUIZ RAMALHO DA SILVA (b.1952-São Paulo)

| | | | | | | | | |-17. RISELDA RIBEIRO PESSOA DA FROTA (b.1927-Recife-Pe)
| | | | | | | | | | sp: ROBERTO LION (b.1925-São Paulo)
| | | | | | | | | | |-18. MARIA RUTH DA FROTA LION (b.1955)
| | | | | | | | | | +-18. CARLOS ALBERTO DA FROTA LION (b.1958)
| | | | | | | | | |-17. RISOLETA RIBEIRO PESSOA DA FROTA (b.1930-Recife-Pe)
| | | | | | | | | | sp: NELSON CARRERA PÉREZ (b.1920 m.1954)
| | | | | | | | | | |-18. EDUARDO DA FROTA CARRERA PÉREZ (b.1955-São Paulo)
| | | | | | | | | | |-18. NELSON CARRERA PÉREZ FILHO (b.1956-São Paulo)
| | | | | | | | | | |-18. RICARDO DA FROTA CARRERA PÉREZ (b.1957-São Paulo)
| | | | | | | | | | +-18. MARIA TERESA DA FROTA CARRERA PÉREZ (b.1960-São Paulo)
| | | | | | | | | +-17. RILDA RIBEIRO PESSOA DA FROTA (b.1934-Recife-Pe)
| | | | | | | | +-14. Médico LEONARDO ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: CAROLINA DE CALDAS LINS (Dona Carol)
| | | | | | | | +-15. CAROLINA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: ARMANDO DA COSTA BRITO
| | | | | | | | +-16. MARIA CAROLINA CAVALCANTI BRITO (Cotinha)
| | | | | | | | sp: Desembargador ADALBERTO DO REGO MACIEL
| | | | | | | | |-17. ANTONIO CARLOS
| | | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | | +-18. ?
| | | | | | | | +-17. ADALBERTO
| | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | +-18. ?
| | | | | | | |-13. CARLOTA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (b.1818-Fazenda Fundão)
| | | | | | | | sp: JOAQUIM DE SIQUEIRA BARBOSA
| | | | | | | | +-14. JOÃO DE SIQUEIRA BARBOSA ARCOVERDE
| | | | | | | | sp: JOAQUINA ROSA DA CUNHA PEDROSA
| | | | | | | | |-15. CARLOS DE SIQUEIRA BARBOSA ARCOVERDE
| | | | | | | | | sp: MARIA AUGUSTA FREIRE (b.1883)
| | | | | | | | | +-16. ?
| | | | | | | | |-15. MANUEL DE SIQUEIRA BARBOSA ARCOVERDE
| | | | | | | | | sp: CELSA FREIRE (b.1887 d.1913)
| | | | | | | | | +-16. ?
| | | | | | | | |-15. Engenheiro LEONARDO DE SIQUEIRA BARBOSA ARCOVERDE
| | | | | | | | | sp: LAURA LINS
| | | | | | | | | +-16. ?
| | | | | | | | |-15. JOAQUIM DE SIQUEIRA BARBOSA ARCOVERDE
| | | | | | | | | sp: ANÍSIA LINS
| | | | | | | | | +-16. ?
| | | | | | | | +-15. CARLOTA DE SIQUEIRA BARBOSA ARCOVERDE
| | | | | | | | sp: Engenheiro TEÓFILO JOSÉ DE FREITAS
| | | | | | | |-13. JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (Badu) (b.1820)
| | | | | | | | sp: HENRIQUETA CAVALCANTI
| | | | | | | | +-14. ?
| | | | | | | |-13. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI ARCOVERDE (b.1824)
| | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | +-14. ?
| | | | | | | |-13. CÂNDIDO JOSÉ DE SIQUEIRA (b.1826)
| | | | | | | | sp: CAROLINA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | | +-14. CAROLINA DE SIQUEIRA (Calu)
| | | | | | | | sp: AUGUSTO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI
| | | | | | | | +-15. sem sucessão
| | | | | | | |-13. AUGUSTO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: CAROLINA DE SIQUEIRA (Calu)
| | | | | | | | +-14. sem sucessão (*Already Printed*)
| | | | | | | |-13. ÚRSULA JERÔNIMA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI

| | | | | | | +-13. CLARA GUILHERMINA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. MARIA TEREZA CAVALCANTI (b.1778)
| | | | | | | | sp: ANTÔNIO DE SIQUEIRA BARBOSA
| | | | | | | |-12. SEMEÃO CORREIA DE ALBUQUERQUE (Semeão Correia Lima e Albuquerque) (b.1779 d.1835)
| | | | | | | | sp: MARIA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1780)
| | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | +-13. Capitão JOÃO FLORENTINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | |-12. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (b.1784)
| | | | | | | | sp: MARIA DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | | +-13. ?
| | | | | | | |-12. FRANCISCO DE BRITO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (Francisco Cavalcanti de Albuquerque) (b.1786)
| | | | | | | | sp: BRITES JOSEFINA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | | +-13. ?
| | | | | | | |-12. JOSÉ COELHO SERPA DE DRUMMOND (José Coelho de Albuquerque Liberal) (b.1789)
| | | | | | | | sp: MARIA BEZERRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. LEONARDA BEZERRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1790)
| | | | | | | | sp: JOSÉ ALVES DA SILVA
| | | | | | | | +-13. Coronel FRANCISCO ALVES CAVALCANTI CAMBOIM (Barão de Buíque)
| | | | | | | |-12. JOÃO JOSÉ DE MELO (b.1791)
| | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | |-13. MANUEL BEZERRA DE ARAÚJO CAVALCANTI
| | | | | | | | +-13. FRANCISCO BEZERRA DE ARAÚJO CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. ANA DE OLIVEIRA CAVALCANTI (b.1793)
| | | | | | | | sp: Alferes JOÃO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | | +-13. ?
| | | | | | | |-12. VITÓRIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1796)
| | | | | | | | sp: JOSÉ CAVALCANTI DE CARVALHO
| | | | | | | | +-13. ?
| | | | | | | |-12. MANUEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1797)
| | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | +-13. ?
| | | | | | | +-12. MARIA DA PENHA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1800)
| | | | | | | sp: JOSÉ CAMELO PESSOA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | +-13. Ministro do S.T.F ANDRÉ CAVALCANTI
| | | | | | |-10. Capitão LEONARDO BEZERRA CAVALCANTI
| | | | | | | sp: CATARINA ALEXANDRINA PESSOA
| | | | | | | |-11. MARIA JOSÉ DE JESUS BEZERRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | | sp: Capitão JOAQUIM INÁCIO DE SIQUEIRA (b.1765)
| | | | | | | | |-12. TEREZA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | | | sp: JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE ARCOVERDE CAMARÃO (Jerônimo Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde) (b.1794 m.1817 d.1843)
| | | | | | | | | |-13. JOAQUIM SEVERIANO DE ALBUQUERQUE (b.1819) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. ANTONIO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (Capitão Budá) (b.1822 d.1870-Recife) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. CARLOTA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (b.1818-Fazenda Fundão) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (Badu) (b.1820) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI ARCOVERDE (b.1824) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. CÂNDIDO JOSÉ DE SIQUEIRA (b.1826) (*Already Printed*)
| | | | | | | | | |-13. AUGUSTO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (*Already Printed*)

| | | | | | | | |-13. ÚRSULA JERÔNIMA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (*Already Printed*)
| | | | | | | | +-13. CLARA GUILHERMINA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (*Already Printed*)
| | | | | | | |-12. PANTALEÃO DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: FRANCISCA CLARA DE SIQUEIRA (b.1810)
| | | | | | | | |-13. ?
| | | | | | | | sp: CLARA FRANCISCA DE SIQUEIRA
| | | | | | | | +-13. ?
| | | | | | | |-12. MANUEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. JOAQUIM CAMELO PESSOA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. ANA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: SALVADOR DOS SANTOS MONTEIRO
| | | | | | | |-12. JOÃO DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. JOAQUINA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. MARIA DE JESUS BEZERRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. ANTÔNIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: TERESA DE JESUS COELHO DE SIQUEIRA (b.1803)
| | | | | | | | +-13. ?
| | | | | | | |-12. MARIA DA PENHA PESSOA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. LUIZ FRANCISCO PESSOA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. FRANCISCO LUIZ PESSOA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: ?
| | | | | | | | +-13. DULCE PESSOA
| | | | | | | | sp: AMÉRICO JOSÉ PEREIRA DE BRITO
| | | | | | | |-12. Coronel LEONARDO BEZERRA DE SIQUEIRA CAVALCANTI (d.1891)
| | | | | | | | sp: MARIA BENEDITA COELHO DE SIQUEIRA (b.1807)
| | | | | | | | +-13. ?
| | | | | | | |-12. LOURENÇO BEZERRA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: ANA CLARA DE SIQUEIRA (b.1802)
| | | | | | | | +-13. Baronesa de Buíque ANA OLÍMPIA DE SIQUEIRA
| | | | | | | |-12. CATARINA DE ALEXANDRIA PESSOA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. INÁCIO CAMELO PESSOA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. ISIDORO CAMELO PESSOA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | | sp: RITA FRANCISCA DE SIQUEIRA (Rita Clara de Siqueira) (b.1813)
| | | | | | | | +-13. ?
| | | | | | | |-12. FRANCISCO LINS DA ROCHA PESSOA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | |-12. LUIZA LINS DA ROCHA WANDERLEY
| | | | | | | +-12. JOSÉ CAMELO PESSOA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | | | sp: MARIA DA PENHA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1800)
| | | | | | | +-13. Ministro do S.T.F ANDRÉ CAVALCANTI (*Already Printed*)
| | | | | | |-11. JOSÉ CAMELO PESSOA DE SÁ CAVALCANTI
| | | | | | | sp: ?
| | | | | | |-11. MANUEL CAMELO PESSOA DE SÁ CAVALCANTI
| | | | | | | sp: ?
| | | | | | |-11. TOMÁS DE AQUINO CAVALCANTI WANDERLEY
| | | | | | | sp: ?
| | | | | | |-11. FRANCISCO DE SÁ CAVALCANTI
| | | | | | |-11. LEONARDO BEZERRA CAVALCANTI
| | | | | | | sp: ?
| | | | | | |-11. LUIZA LINS DA ROCHA WANDERLEY
| | | | | | | sp: ?
| | | | | | +-11. ANA LINS DA ROCHA WANDERLEY
| | | | | |-10. Capitão MANUEL LEITE DA SILVA CAVALCANTI (Manuel Leite Cavalcanti)
| | | | | | sp: MARIA FILIPA CAVALCANTI (b.Pernambuco)
| | | | | | |-11. MARIA CAVALCANTI

| | | | | | | | sp: SEMEÃO CORREIA DE ALBUQUERQUE (Semeão Correia Lima e Albuquerque) (b.1779 d.1835)
| | | | | | | +-11. MANUELA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | sp: MANUEL TENÓRIO ALBUQUERQUE
| | | | | | | +-12. LUZIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | sp: MANUEL MARTINS DOS SANTOS
| | | | | | | +-13. SEBASTIANA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI
| | | | | | | sp: FRANCISCO RODRIGUES LINS SOARES
| | | | | | |-10. Capitão LOURENÇO BEZERRA CAVALCANTI
| | | | | | | sp: ANA JOAQUINA CAVALCANTI
| | | | | | | +-11. LOURENÇO BEZERRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | sp: JOSEFA FLORENTINA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
| | | | | | | +-12. LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE MARANHÃO (Barão de Atalaia) (b.Águas Belas - Pernambuco d.1867-Cantagalo - Província do Rio de Janeiro)
| | | | | | | sp: ANA LUÍZA VIEIRA DE SINIMBU (d.1876-Maceió-Alagoas)
| | | | | | | |-13. FRANCISCA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE MARANHÃO (b.1844-Maceió-Alagoas)
| | | | | | | | sp: Bacharel em Direito LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (b.1842-Águas Belas - Pe d.1918-Rio de Janeiro - D.F)
| | | | | | | | |-14. CARLOS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | | |-14. CLOTILDE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | | |-14. AFONSO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | | +-14. LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | | +-13. ADELAIDE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
| | | | | | | sp: Médico BENJAMIM FRANKLIN DA ROCHA VIEIRA
| | | | | | |-10. BRÁSIA CAVALCANTI BEZERRA
| | | | | | | sp: FÉLIX DA COSTA MONTEIRO (d.1834)
| | | | | | |-10. BENTO LEITE CAVALCANTI
| | | | | | | sp: ?
| | | | | | |-10. Capitão SEBASTIÃO BEZERRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
| | | | | | +-10. INOCÊNCIA DA SILVA CAVALCANTI (b.1726)
| | | | | | sp: Coronel TEOTÔNIO MONTEIRO DA ROCHA
| | | | | | |-11. ANA TERESA DA SOLEDADE
| | | | | | | sp: JOÃO VELHO DE OLIVEIRA
| | | | | | | |-12. JOAQUIM DE OLIVEIRA MELO
| | | | | | | | sp: RITA CAVALCANTE DE ANDRADA
| | | | | | | | +-13. ISABELA FRANCELINA CAVALCANTI (*Already Printed*)
| | | | | | | +-12. JOÃO DE OLIVEIRA MELO
| | | | | | | sp: ISABEL DE MELO CAVALCANTI
| | | | | | | +-13. ANTONIO JOSÉ DE OLIVEIRA MELO
| | | | | | | sp: GALDINA HERCULINA DE ALMEIDA
| | | | | | | +-14. MARIA DE ALMEIDA
| | | | | | | sp: RAIMUNDO DE MELO CAVALCANTI
| | | | | | | +-15. ANÁLIA DE ALMEIDA CAVALCANTI
| | | | | | | sp: ANDRÉ ALVES CAVALCANTI
| | | | | | | |-16. ADALGISA CAVALCANTI (*Already Printed*)
| | | | | | | |-16. ANTENOR ALVES CAVALCANTI (*Already Printed*)
| | | | | | | +-16. ARLINDO ALVES CAVALCANTI (*Already Printed*)
| | | | | | +-11. FRANCISCO BENTO MONTEIRO
| | | | | | sp: MARIA JOAQUINA DE ARAÚJO CAVALCANTI
| | | | | | +-12. SALVADOR DOS SANTOS MONTEIRO
| | | | | | sp: ANA DE SIQUEIRA CAVALCANTI
| | | | | +-9. Padre MANUEL DE ARAÚJO CAVALCANTI
| | | +-6. ANTONIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (O da Guerra) (b.Olinda-Pernambuco-Brasil d.1645)
| | | sp: MARGARIDA DE SOUZA

```
|     | |     +-7. JOÃO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (do Engenho de Santana)
|     | |       sp: MARIA PESSOA
|     | |        +-8. LUZIA MARGARIDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
|     | |          sp: MATIAS FERREIRA DE SOUZA (senhor dos Engenhos Anjo e Patorra)
|     | |           +-9. Coronel e Capitão-Mor JOÃO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
|     | |             sp: LEONOR SERAFINA CAVALCANTI
|     | |              +-10. JOSÉ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
|     | |                sp: FRANCISCA DE ASSIS CAVALCANTI
|     | |                 +-11. ÁLVARO BARBALHO UCHOA CAVALCANTI (b.1818)
|     | |                   sp: ANA RITA MAURÍCIA WANDERLEY
|     | |                    +-12. Juiz de Direito LUIZ BARBALHO UCHOA CAVALCANTI
|     | |                      sp: RITA PEREGRINA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
|     | |                       +-13. Capelão da F.E.B JOÃO BARBALHO UCHOA CAVALCANTI
|     | |-5. Religiosa MARIA CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE
|     | |-5. Religiosa ÚRSULA CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE
|     | +-5. Religiosa PAULA CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE
|     |-4. GENEBRA CAVALCANTI
|     | sp: FELIPE DE MOURA (b.Lisboa-Portugal)
|     | |-5. PAULO DE MOURA (b.1574-Olinda-Pernambuco d.1620)
|     | | sp: BRITES DE MELO
|     | |  +-6. uma menina
|     | +-5. FRANCISCO DE MOURA ROLIM (b.1580-Oliinda-Pernambuco-Brasil)
|     |-4. Governador de Cabo Verde LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
|     +-4. MARGARIDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
|       sp: JOÃO GOMES DE MELO
|        +-5. ANDRÉ GOMES DE MELO
|          sp: JOANA DE GOES (d.1641)
|           |-6. uma menina  (d.)
|           +-6. MARIA DE GOES
+-2. RODRIGO CAVALCANTI
```

Árvore elaborada utilizando o Programa Ancestry Family Tree

Bibliografia

* AMARAL, Alberto - Para a História de Sobral - Rio de Janeiro 1951.
* ARAGÃO, Jarbas Cavalcante de - Os Ximenes de Aragão no Ceará-Rio de Janeiro, 1969 - Editora Laudes.
* ARAÚJO, Pe. Fco. Sadoc de - História Religiosa de Guaraciaba do Norte, Fortaleza, 1988.
* ARAÚJO, Pe. Fco. Sadoc de - Raízes Portuguesas do Vale do Acaraú - Fortaleza, 1991, Gráfica Editorial Cearense Ltda.
* ARAÚJO LIMA,Francisco Augusto de, FAMÍLIAS CEARENSES, Fortaleza-Ceará-Editora Premius- 2001.
* ARAÚJO LIMA, Francisco Augusto de-"Famílias Cearenses", Fortaleza, Ceará, 2001.
* ARAÚJO, Cônego Fco. Sadoc de - Cronologia Sobralense (volumes I,II,III,IV e V). Sobral, Imprensa Universitária - UVA, 1978,1979,1983,1985,1990;
* ARRUDA, Fco. de Assis V. - Genealogia Sobralense - Os Gomes Parente - IOCE, Fortaleza, 1989 - volume II - tomo I.
* ARRUDA, Fco. de Assis V. - Genealogia Sobralense - Os Arrudas - Segunda Edição, Fortaleza, IOCE, 1987.
* ARRUDA, Francisco de Assis Vasconcelos - GENEALOGIA SOBRALENSE-"OS GOMES PARENTE": VOLUME II - TOMO 1,VOLUME II-TOMO II, VOLUME II-TOMO III, VOLUME II-TOMO IV;
* BARBALHO DE SIQUEIRA, Nélson - Cronologia Pernambucana-Subsídios para a História do Agreste e do Sertão , Volumes 1 a ....- Recife-Pe, 1982 ;
* BARROSO, F. Andrade. - OS ANDRADES - De Goiana a Maranguape - 8 Gerações - Fortaleza 1990;
*BARROS, Luiz- História de Viçosa do Ceará, Fortaleza, 1980;
* BEZERRA, Ademar Mendes – Memorial do Centenário de João Bezerra de Menezes – Fortaleza, 1996.
* BRAGA, Zaqueu de Almeida - Esboço Genealógico dos Nogueiras - Fortaleza, 1982 - Editora Henriqueta Galeno.
* CASCUDO,Luis da Câmara - Notas e Documentos para a História de Mossoró - Coleção Mossoroense, Série C, Volume 11(Reedição).
* COSTA, F. A. Pereira da - Dicionário Biográfico de Pernambucanos Ilustres
* CAVALCANTE,Arnaud de Holanda - "Sociedade Sobralense-Vultos em Destaque"-Imprensa Oficial do Município, Sobral-Ceará, 2004.
* EDUARDO DE CASTRO B. NETO, VINÍCIUS B. LEAL e RDO. TELES PINHEIRO - Os Bezerra de Menezes (Do Riacho do Sangue, da Zona Norte e do Carirí) - Tipografia Minerva, Fortaleza-Ceará, 1982.

* ESCÓSSIA, Lauro da - CRONOLOGIAS MOSSOROENSES-Mossoró, Fundação José Augusto, 1981;
* FONTENELE, Antonio Batista - A MARCHA DO TEMPO-OS FONTENELE-FORTALEZA-CEARÁ-1981;
* FONTENELE, Batista – Genealogia: A Familia Fontenele, Almanaque do Ceará – 1952;
* FROTA, Dom José Tupinambá da - História de Sobral, 3a Edição, Fortaleza, Ceará, 1995 - IOCE.
* GENTIL, Pe. José da Frota - Os Frotas , Rio, 1967.
* GIRÃO, Raimundo - Famílias de Fortaleza - Fortaleza, Ce, 1975.
* GIRÃO, Raimundo / MARTINS FILHO, Antonio - O Ceará - 3a edição; Fortaleza, Ceará, Editora Instituto do Ceará, 1966.
* GIRÃO, Raimundo -REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ-ANO DE 1966- "MONTES. MACHADOS. GIRÕES"-III;
* GIRÃO, Raimundo- REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ-ANO DE 1972- "O ABRAÃO DO JAGUARIBE";
* GIRÃO, Raimundo - REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ-ANO DE 1973- "O ABRAÃO DO JAGUARIBE- CONT.";
* LIMA, Raimundo Raul Correia Lima - Crateús(dos indios caratiús ao homem civilizado)-As Origens da Família Correia Lima e outras, Fortaleza-Ce; IOCE-1970;
* LIMA, Francisco Augusto de Araújo, SOARES E ARAÚJOS DO VALE DO ACARAÚ, Fortaleza, 1989.
* LINHARES, Mário - Os Linhares, 2.a Edição - Rio de Janeiro, 1954.
* LIRA, João Mendes, Pe - Subsídios para a História Eclesiástica e Política do Ceará - Rio de Janeiro, 1984.
* MACEDO, Dimas, Lavrenses Ilustres- Fortaleza, 1980.
* MACEDO, Nertan- O Clã de Santa Quitéria -
* GLÓRIA GIOVANA SABOIA GIRÃO / MARIA NORMA MAIA SOARES - Sobral: História e Vida - Sobral, Edições UVA, 1997.
* MARTINS, Vicente, Mons. - Homens e Vultos de Sobral - segunda edição - Fortaleza, 1989 - Universidade Federal do Ceará.
* MESQUITA, J. Helder de – João Pinto de Mesquita, o Patriarca de Jacurutu, Fortaleza, Ceará, 2003;
* PAULA PESSOA, Amílcar - HISTÓRIAS E CRÔNICAS DE MEU PAI - U.F.C - Fortaleza-Ce, 1997;
*PESSOA, Gal. Wicar Parente de Paula Pessoa, Família Barbosa Cordeiro, Anotações Genealógicas inéditas(não publicadas) que nos foram gentilmente cedidas por Denise Tostes;
* PONTE, José Fernando da -REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ-ANO DE 1972- "FAMÍLIAS ENDOGÂMICAS DO VALE DO ACARAÚ”;
* RIBEIRO, Valdir Uchoa - Genealogia da Família Barreira -, Fortaleza Premius Editora, 1999.
* ROSADO, Vingt-un - Sobralenses na História de Mossoró - Coleção Mossoroense, vol. CDXXVIII, 1988.
* SABOIA, Pires - Lembranças de um Advogado - Fatorama, Brasília, 1997.
* SANFORD,Paulo de Almeida - A Família Sanford no Ceará - 1985.
* SANTOS, Ana Pessoa dos Santos -

* STUDART, Guilherme Studart, Diccionario Bio-Bibliographico Cearense de 1910,1913,1915- Imprensa Universitária da UFC - 1980.
* STUDART, Barão de, Datas e Factos para a História do Ceará, . Edição fac-similar - Fortaleza : Fundação Waldemar Alcântara, 2001; Tomo I(1603-1822), Tomo II(1822-1889) e Tomo III(1889-1924).
* TORRES, Ismar de Mello -Geneagrafia dos Mellos e Histórico de Cratheus.
* TORRES, Ismar de Mello -Geneagrafia dos Torres, 1a Edição, 1997.
* ROCHA FILHO, Almino - "....E NÓS, QUEM SOMOS?...."- Sobral- Ceará.

Sites Interessantes que versam sobre as famílias Cavalcanti(e) e Albuquerque e outras familias:

http://familytrees.genopro.com/343205/do-Rei-ao-Adao/

http://www.geneall.net/P/per_page.php?id=47948

http://www.araujo.eti.br/default.asp

****